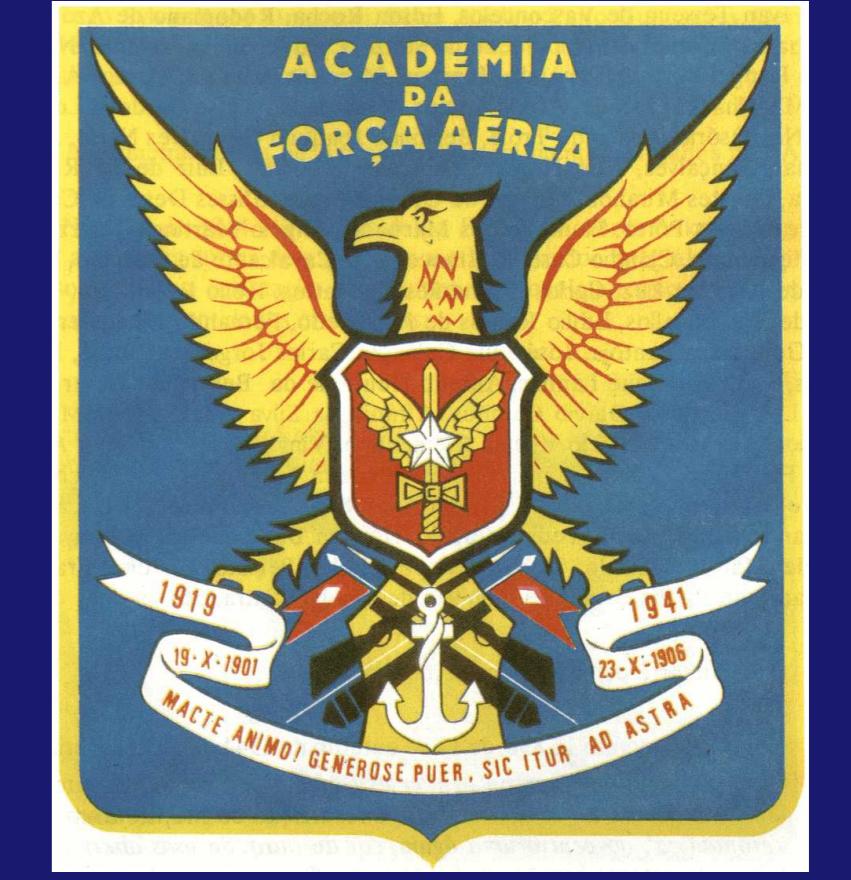


As Infinitas Trincas Pitagóricas de Euclides

Alessandro Firmiano, João Paulo M. Santos e Maurício E. Eloy

Academia da Força Aérea - AFA

firmianoafj@fab.mil.br



Resumo

Inspirado na demonstração de Euclides (300 aC) para a questão das infinitas trincas pitagóricas, foi estabelecido fórmulas fechadas para associar cada número natural a à uma trinca na forma $(a, b, b + 1)$ ou $(a, b, b + 2)$ mediante a sua paridade. O trabalho também investigou a totalidade e critérios de formação das trincas $(a, b, b + k)$ para cada valor de $a \in \mathbb{N}$, evidenciando um interessante critério de primalidade baseado na unicidade da Trinca Pitagórica de Euclides.

Introdução

Nas trincas $(a, b, b + 1)$, $(b + 1)^2 - b^2 = a^2$, ou seja, $a^2 = 2b + 1$, ie. a é ímpar e $c = b + 1 = \frac{a^2 - 1}{2} + 1 = \frac{a^2 + 1}{2}$. Portanto, $a = 2n + 1$ e $c = C(n) = 1 + 2n + 2n^2$, $\forall n \in \mathbb{N}$. E ainda,

- Se $a \equiv 1 \pmod{10}$, então $c = C^1(n) = 50n^2 - 90n + 41$
- Se $a \equiv 3 \pmod{10}$, então $c = C^3(n) = 50n^2 - 70n + 25$
- Se $a \equiv 5 \pmod{10}$, então $c = C^5(n) = 50n^2 - 50n + 13$
- Se $a \equiv 7 \pmod{10}$, então $c = C^7(n) = 50n^2 - 30n + 5$
- Se $a \equiv 9 \pmod{10}$, então $c = C^9(n) = 50n^2 - 10n + 1$

P1. Se $d_1 + d_2 = 10$, então $C^{d_1}(n + 1) = C^{d_2}(-n)$, $\forall n \in \mathbb{Z}$

P2. $(C^{2i+1}(n+1) - C^{2i+1}(n)) - (C^{2i-1}(n+1) - C^{2i-1}(n)) = (C^1(n+2) - C^1(n+1)) - (C^9(n+1) - C^9(n)) = 20$ para $i = 1, 2, 3, 4$ e $\forall n \in \mathbb{N}$

Nas trincas $(a, b, b + 2)$, $(b + 2)^2 - b^2 = 4b + 4 = a^2$, ie. $a = 2n$ e $c = b + 2 = C_p(n) = n^2 + 1$. Portanto, $\forall n \in \mathbb{N}$, temos a:

P3. $[C_p(n + 6) - C_p(n + 1)] - [C_p(n + 5) - C_p(n)] = 10$

A Tabela 1 organiza as 40 primeiras trincas pitagóricas de Euclides.

Ímpar	Cat B	Hip C	P2	Par	Cat B	Hip C	P3
1	0	1	60	2	0	2	35
3	4	5	80	4	3	5	45
5	12	13	100	6	8	10	55
7	24	25	120	8	15	17	65
9	40	41	140	10	24	26	75
11	60	61	160	12	35	37	85
13	84	85	180	14	48	50	95
15	112	113	200	16	63	65	105
17	144	145	220	18	80	82	115
19	180	181	240	20	99	101	125
21	220	221	260	22	120	122	135
23	264	265	280	24	143	145	145
25	312	313	300	26	168	170	155
27	364	365	320	28	195	197	165
29	420	421	340	30	224	226	175
31	480	481	360	32	255	257	185
33	544	545	380	34	288	290	195
35	612	613	400	36	323	325	205
37	684	685	420	38	360	362	215
39	760	761	440	40	399	401	225

Tabela 1: 40 Trincas de Euclides conforme a paridade de a

Nas trincas $(a, b, b + k)$, $(b + k)^2 - b^2 = \cancel{2bk} + k^2 = a^2$, ou seja,

$b = \frac{a^2 - k^2}{2k} \in \mathbb{N}$ e ainda, a e k possuem a mesma paridade.

$k = 2m$, a^2 é par e $b = \frac{4n^2 - 4m^2}{4m} = \frac{n^2 - m^2}{m}$. Como $b \in \mathbb{N}$, segue que $m|(n - m)(n + m)$ e $1 \leq m \leq n$ (i.)

$k = 2m + 1$, a^2 é ímpar e $b = \frac{2(n - m)(n + m + 1)}{2m + 1}$, ou seja, $(2m + 1)|(n - m)(n + m + 1)$ e $0 \leq m \leq n$ (ii.).

Resultados

Um código Python auxiliou na implementação de valores decrescente de m que satisfazem os critérios de divisibilidade (i.) e (ii.) fornecendo as seguintes trincas $(a, b, b + k)$ e a dispersão (a, b) (Fig. 1)

```

2: k par [] Trincas []
4: k impar [] Trincas [(3, 4, 5)]
6: k par [2] Trincas [(4, 3, 5)]
6: k impar [1] Trincas [(5, 12, 13)]
8: n = 3
8: k par [2] Trincas [(6, 8, 10)]
8: k impar [1] Trincas [(7, 24, 25)]
10: n = 4
10: k par [4, 2] Trincas [(8, 6, 10), (8, 15, 17)]
12: k par [3, 1] Trincas [(9, 12, 15), (9, 40, 41)]
12: n = 5
14: k par [2] Trincas [(10, 24, 26)]
14: k impar [1] Trincas [(11, 60, 61)]
16: n = 6
16: k par [8, 6, 4, 2] Trincas [(12, 5, 13), (12, 9, 15), (12, 16, 20), (12, 35, 37)]
18: k impar [1] Trincas [(13, 84, 85)]
18: n = 7
20: k par [2] Trincas [(14, 48, 50)]
20: k impar [9, 5, 3, 1] Trincas [(15, 8, 17), (15, 20, 25), (15, 36, 39), (15, 112, 113)]
22: n = 8
22: k par [6, 2] Trincas [(16, 12, 20), (16, 30, 34), (16, 63, 65)]
24: k impar [1] Trincas [(17, 144, 145)]
24: n = 9
26: k par [6, 2] Trincas [(18, 24, 30), (18, 80, 82)]
26: k impar [1] Trincas [(19, 180, 181)]
28: n = 10
28: k par [10, 8, 4, 2] Trincas [(20, 15, 25), (20, 21, 29), (20, 48, 52), (20, 99, 101)]
28: k impar [9, 7, 5, 1] Trincas [(21, 20, 29), (21, 28, 35), (21, 72, 75), (21, 220, 221)]
30: n = 11
32: k par [2] Trincas [(22, 120, 122)]
32: k impar [1] Trincas [(23, 264, 265)]

```

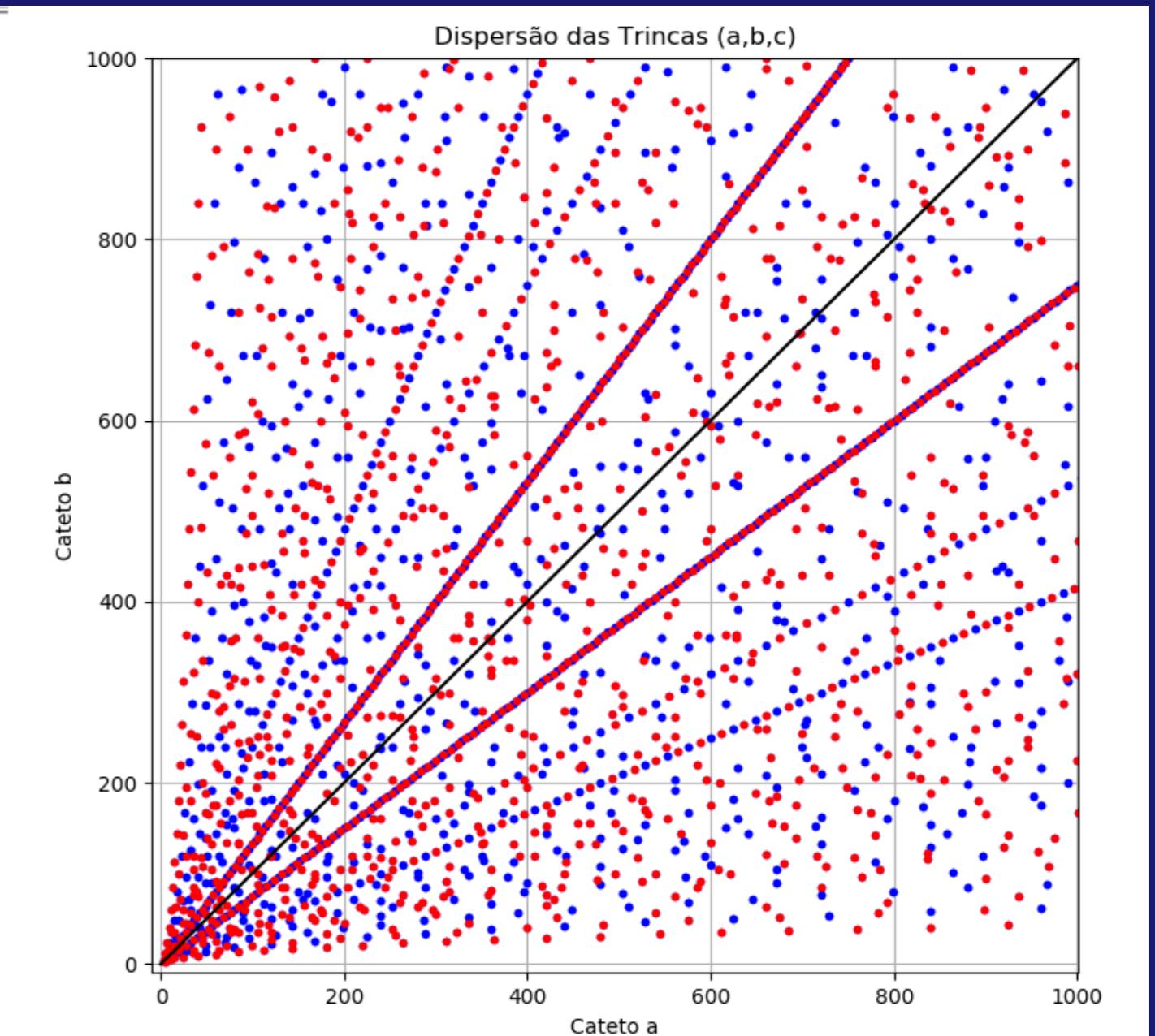
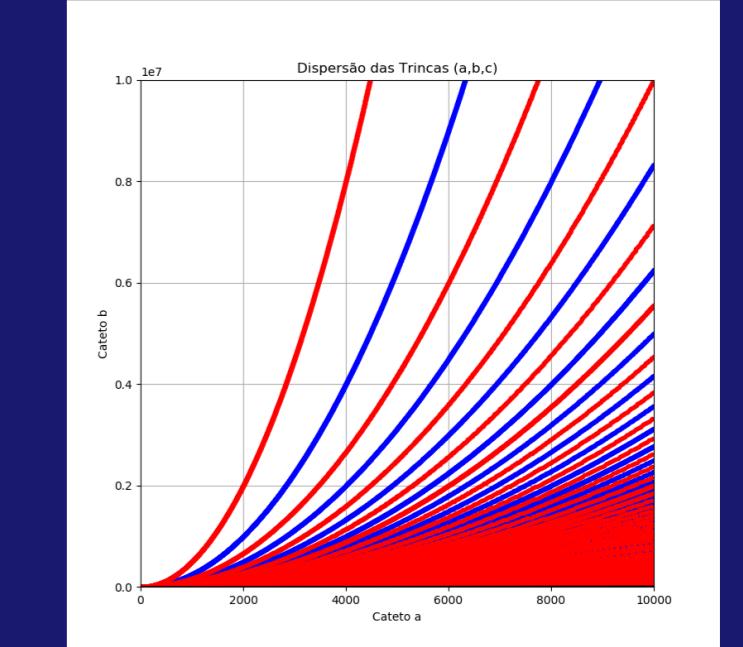


Figura 1: Trincas $(a, b, b + k)$ e gráficos de dispersão dos catetos

$\left(2n + 1, \frac{2(n-m)(n+m+1)}{2m+1}, b + 2m + 1\right)$ em coordenadas vermelhas e $0 \leq m < n$, e trincas $\left(a = 2n, b = \frac{n^2 - m^2}{m}, c = b + 2m\right)$ em coordenadas azuis para $1 \leq m < n$.



Conjecturas

- $k = 1$ é solução única de $(a, b, b + k)$ se, e somente se, a é primo.
- $k = 2$ é solução única de $(a, b, b + k)$ se, e somente se, $\frac{a}{2}$ é primo.
- Se $c \geq 5$ provém de valores alternados da sequência de Fibonacci, então $k = \sqrt{c - b}$ forma outra sequência de Fibonacci (Tabela 2).

catA	catB	FIBONACCI	$c - b = k^2$	k	catA	catB	FIBONACCI	$c - b = k^2$	k
0	1	1			33553	67104	75025	7921	89
		1					121393		
0	2	2			87840	175682	196418	20736	144
		3					317811		
3	4	5	1	1	229971	459940	514229	54289	233
		8					832040		
5	12	13	1	1	602069	1204140	1346269	142129	377
		21					2178309		
16	30	34	4	2	1576240	3152478	3524578	372100	610
		55					5702887		
39	80	89	9	3	4126647	8253296	9227465	974169	987
		144					14930352		
105	208	233	25	5	10803705	21607408	24157817	2550409	1597
		377					39088169		
272	546	610	64	8	28284464	56568930	63245986	6677056	2584
		987					102334155		
715	1428	1597	169	13	74049691	148099380	165580141	17480761	4181
		2584					267914296		
1869	3740	4181	441	21	193864605	387729212	433494437	45765225	6765
		6765					701408733		
4896	9790	10946	1156	34	507544128	1015088254	1134903170	119814916	10946
		17711					1836311903		
12815	25632	28657	3025	55	1328767775	2657535552	2971215073	313679521	17711
		46368					3478759201	6957518400	7778742049

Tabela 2: Trincas $(a, b, b + k^2)$ e valores de <math